



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### O plágio de Braga

Em 1986, eu desentrevistei Rubem Braga. Explico: desentrevista é quando você fica frente a frente com um grande personagem e não consegue entrevistá-lo. É uma das maiores frustrações para um jornalista. Naquele fatídico dia, o então editor do caderno de Cultura do **Correio**, Claudio Lysias, avisou com o estilo cordial de carioca elegante: “O Rubem Braga está na cidade, já marquei a entrevista. Clichê, vamos dar uma ou duas páginas”.

Na hora agendada, 10 da manhã, lá estávamos eu e a minha amiga Mila Petrillo, a talentosa, bela e carismática fotógrafa. Mas, ao chegarmos à portaria do hotel, o funcionário informou que “o senhor Rubem Braga estava dormindo.”

Naquele instante, pintou uma dúvida hamletiana: acordo ou não acordo o Rubem Braga? Já tínhamos dado meia-volta rumo à redação do **Correio**, quando resolvi retornar ao hotel, afinal, a entrevista fora marcada. Solicitei ao funcionário que avisasse que havíamos chegado.

Braga pediu que subíssemos. Quando entramos no quarto, o encontramos de pijama, com cara de poucos amigos, gestos lentos, esfregando os olhos para espantar

o sono. Senti que o clima era totalmente desfavorável. Mas eu confiava na minha capacidade e habilidade de reverter as situações com leveza.

Comecei com cuidado. Paulo Francis disse que Rubem Braga havia promovido uma pequena revolução na língua portuguesa, ao escrever com naturalidade e simplicidade, nos livrando dos vícios de retórica pedantesca e falsa. Ele desconvorsou, comentou, preguiçosamente, que quem escrevia em jornal precisava se comunicar com todos, tinha de simplificar a linguagem.

Braga respondia a todas as perguntas com evidente desinteresse, limitando-se a frases monossilábicas. Depois da terceira

pergunta, pedi desculpas por tê-lo acordado e sugeri a ele que interrompêssemos a conversa e retomássemos a entrevista em outro momento. Braga retrucou firme: não, vamos fazer agora.

Ainda sondei o que ele achava das crônicas de Clarice Lispector. Braga disse que considerava Clarice melhor em livro do que em jornal. No entanto, condensou: os textos que escreveu sobre Brasília estavam entre os melhores de toda a obra dela.

Há uma foto reveladora flagrada pelo olhar sensível de Mila: Braga aparece coçando a cabeça, com claro desconforto. Encerrei a desentrevista. As duas páginas programadas pelo editor

se reduziram a míseras 40 linhas. Como pequena vingança, fechei o texto com uma alfinetada: “E, no mais? No mais, deixemos o cronista em paz”.

Quando escrevi esse arremate, tive uma secreta intuição de que Braga gostaria do final quando lesse. A biografia Um cigano fazendeiro do ar, de Marco Antônio Carvalho, me revelou uma cena intrigante.

Ao responder um questionário indagando que conselho daria aos escritores jovens, Braga respondeu seco: “Quem deixem os escritores velhos em paz”. É a glória amigos, não sei se vocês perceberam: Rubem Braga me plagiou descaradamente. Por favor, mantenham essa informação sob o mais rigoroso sigilo.

### FOGO

Sábado foi marcado por pelo menos cinco incêndios em áreas de vegetação no DF. Em alguns locais, as chamas ameaçaram casas. Seca e vento forte dificultaram o combate

# Incêndios florestais ameaçam casas

» MARIANA SARAIVA

O Distrito Federal viveu um sábado marcado por, ao menos, cinco incêndios em vegetação, que ameaçaram residências e devastaram áreas de Cerrado. Em diferentes pontos da capital, o fogo se espalhou rapidamente, alimentado pela vegetação ressecada e pelos ventos fortes, exigindo várias horas de combate até a completa extinção das chamas. Até o fechamento desta matéria, o Corpo de Bombeiros não havia fechado qual foi a área queimada.

O primeiro grande foco foi registrado por volta das 10h10, em uma área descampada em frente ao Catetinho, às margens da Estrada Parque Indústria e Abastecimento Sul (EPIA). A fumaça espessa podia ser vista a quilômetros de distância e alarmou motoristas que trafegavam pela via. Três viaturas e uma aeronave foram deslocadas para a ocorrência. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), aproximadamente, 36 hectares foram destruídos. O incêndio só foi controlado depois de cinco horas de atuação intensa, com o uso de sopradores, abafadores, bombas costais e do apoio aéreo da aeronave Nimbus.

Pouco depois, às 10h53, outro incêndio mobilizou equipes na Quadra 26, Conjunto 8, do Park Way. O fogo avançava em direção às residências, provocando apreensão entre moradores da região. As chamas chegaram a atingir a base de alguns eucaliptos, que corriam risco de queda, aumentando a gravidade da ocorrência. Quatro viaturas foram enviadas ao local, entre elas, uma auto bomba tanque florestal. Aproximadamente 73 mil metros quadrados de vegetação foram queimados. Após a contenção do fogo, os bombeiros permaneceram em trabalho de rescaldo para evitar a reignição.

Além dos casos mais graves, o CBMDF informou que também atuou em ocorrências registradas na DF-330, próximo a Sobradinho, no Núcleo Rural Casa Grande, nas

CBMDF



Fumaça de incêndio na região do Catetinho alarmou motoristas que trafegavam pela via

#### Fique atento

- » Não queime lixo, folhas secas ou restos de poda;
- » Evite o uso do fogo para limpeza de terrenos;
- » Não descarte bitucas de cigarro acesas em áreas com vegetação seca ou beira de estrada;
- » Se estiver acampando, só faça fogueiras em locais permitidos e sempre apague totalmente ao sair;
- » Em propriedades rurais, mantenha aceiros (faixas sem vegetação) ao redor de plantações, pastos e construções;
- » Evite o acúmulo de vegetação seca próximo a casas, postes, cercas e estradas;
- » Converse com familiares, vizinhos e funcionários sobre os riscos e formas de prevenção;
- » Só tente apagar o fogo se tiver equipamento e treinamento. Não se coloque em risco.

Fonte: CBMDF

proximidades do Gama, e em São Sebastião. Nesses pontos, no entanto, não há informações detalhadas sobre a área afetada.

#### Estiagem aumenta risco

A sequência de incêndios reforça a preocupação com o período de estiagem, quando a combinação de baixa umidade relativa do ar, altas temperaturas e ventos fortes torna o ambiente propício para a propagação das chamas. Até o início de julho deste ano, o Corpo de Bombeiros havia registrado mais de 500 ocorrências de fogo em vegetação, que somaram quase 1 mil hectares queimados.

Embora o número seja expressivamente menor do que o contabilizado em 2024, quando o DF enfrentou uma das piores temporadas de queimadas da história recente, com 4.403 atendimentos apenas no primeiro semestre, os dados de 2025 ainda revelam um cenário de alerta.

#### Plano de prevenção

Para mitigar os impactos típicos do período seco, o Distrito Federal conta com o Plano de

Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PPCIF), coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema). O programa reúne órgãos ambientais, forças de segurança e instituições responsáveis pela gestão hídrica e territorial, buscando otimizar recursos e ampliar a resposta às ocorrências.

Criado em 1996 e reformulado em 2016 pelo Decreto nº 37.549, o PPCIF prevê ações conjuntas que vão além do combate emergencial às chamas. Entre as estratégias, estão programas de educação ambiental, blitzes de conscientização, queimadas prescritas quando o fogo é usado de forma controlada para reduzir o material combustível acumulado, além da abertura de aceiros, que funcionam como barreiras físicas para impedir o avanço do fogo.

Somente em 2025, mais de 2 mil hectares passaram por manejo preventivo em unidades de conservação, como o Parque Nacional de Brasília e a Reserva Biológica da Contagem. Essas medidas têm como objetivo diminuir a intensidade dos incêndios e preservar áreas de grande importância ambiental para o DF.

Rodney William/Divulgação



### CAMINHOS PARA EXU CELEBRA ANCESTRALIDADE

A Praça dos Avós, na 506 Sul, às 13h, será palco do encontro *Caminhos para Exu* neste domingo. A proposta do evento é criar pontes entre gerações e reafirmar Brasília como espaço de expansão da cultura afro-brasileira. A iniciativa é da cantora Kika Ribeiro, também coordenadora do projeto Makumbá, dedicado à celebração das músicas de terreiro. O evento surge como um chamado para celebrar, desmistificar e reafirmar a importância de Exu dentro das tradições de matriz africana. A ideia é ampliar o debate sobre ancestralidade, fé e cultura, e, ao mesmo tempo romper preconceitos históricos em torno da entidade. Segundo os organizadores, um dos aspectos centrais do encontro é a desmistificação do imaginário social que, ao longo do tempo, associou Exu de forma negativa, sobretudo pela influência de outras religiões. Ao trazer sua filosofia para o centro do diálogo, o Caminhos para Exu busca se consolidar como um vetor de educação e valorização das tradições afro-brasileiras.

### CENTROS OLÍMPICOS TÊM 10 MIL VAGAS

Entre os dias 8 de setembro e 30 de novembro de 2025, estarão abertas as pré-inscrições para as vagas remanescentes dos 12 Centros Olímpicos e Paralímpicos (COPs) do Distrito Federal. O processo será realizado pelo Sistema de Inscrição dos Centros Olímpicos e Paralímpicos / Siscope no seguinte endereço eletrônico: sistemas.df.gov.br/SISCOPI/. Ao todo, serão disponibilizadas cerca de 10,5 mil vagas. Podem se inscrever crianças a partir de quatro anos, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

### JÚRI: FEMINICIDA É CONDENADO A 40 ANOS

O Tribunal do Júri de Samambaia condenou Renato Vaz da Conceição Júnior a 40 anos de prisão pelo crime de feminicídio cometido contra a ex-namorada, Nadiana da Costa Santana, em dezembro de 2024. O réu cumprirá regime inicial fechado e ainda terá de pagar R\$ 100 mil à filha da vítima, de 10 anos, a título de indenização por dano moral. O juiz presidente do Júri destacou que Renato possui maus antecedentes, em razão de condenação anterior, e que as consequências do crime vão além da morte da vítima, já que a filha da jovem ficou órfã. Nadiana, de 29 anos, foi morta por asfixia em 8 de dezembro de 2024, na QR 423 de Samambaia. Renato confessou o crime à polícia. Ela foi a 22ª vítima de feminicídio no Distrito Federal naquele ano.

### Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 6 de setembro de 2025

##### » Campo da Esperança

Antônio Carlos Rodrigues, 65 anos  
Antônio José Simões, 87 anos  
Carmen Pla Pujades de Ávila, 81 anos  
Nilton Brasil Pacheco (cinzas), 83, anos  
Clara Cecília dos Santos Martins, menos de 1 ano  
Clarisse Borges Vera, 88 anos  
Djalma Augusto Ferreira, 94 anos  
João Soares e Silva, 78 anos  
Joaquina Soares Pereira, 82 anos  
Jorge Alberto Cordón Portillo, 81 anos

José Jucunde Coelho, 86 anos  
José Manoel Barbosa, 90 anos  
Leonette Madeira Marquito, 87 anos  
Manoel de Jesus de Matos Rodrigues, 50 anos  
Maria de Fátima Antônio da Silva, 68 anos  
Maria José de Oliveira Ribeiro, 99 anos  
Maria Lindete Rolim Bezerra, 83 anos  
Neuza Pereira de Oliveira, 80 anos  
Raímunda Costa Bezerra, 85 anos

Marluce Vieira do Nascimento, 1 ano  
Telma de Oliveira de Sousa Rosa, 76 anos  
Wanda Alves de Moraes, 75 anos

##### » Cemitério de Taguatinga

Ana Maria Rodrigues Oliveira, 67 anos  
Bernardo Ferreira Lira, 73 anos  
Elena Maria Vasconcelos de Farias, 66 anos  
Isis Araújo Santos, 41 anos  
Jackson dos Santos Marques, 41 anos  
João Santana Soares, 83 anos

José Antônio Garcia Ferreira Neves, menos de 1 ano  
José Ribeiro de Albuquerque, 83 anos  
Laurimar de Jesus Ferreira Guilhon, 74 anos  
Pedro Rodrigues Teixeira, 79 anos  
Ricardo Souza da Silva, 22 anos  
Walterlan de Oliveira, 41 anos

##### » Cemitério do Gama

Antônio Luiz Alves Ferreira, 69 anos  
Emilly de Paula Sousa, 28 anos  
Ernesto Rodrigues Freire, 78 anos

Ivo Alves de Melo, 77 anos  
Sonia Maria de Jesus Santana, 72 anos  
Willyan Gomes de Sousa, 19 anos

##### » Cemitério de Planaltina

Afonso Cândido de Oliveira Filho, 68 anos  
Antônio Francisco Linhares Ferreira, 60anos

##### » Cemitério de Brazlândia

Agustinho Lourenço de Souza, 87 anos  
Elissandra Sousa da Silva, 52 anos

##### » Cemitério de Sobradinho

Ernandes de Abreu Torres, 69 anos  
Maria das Mercedes Barbosa Milhomens, 66 anos

##### » Jardim Metropolitano

Nilson José Rosa, 79 anos  
Ruthr Bitterncourt Weilewski (cremação), 84 anos  
Dinorá Moraes Ferreira (cremação), 93 anos  
Emanoel Sampaio Scartezini (cremação), 64 anos